

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.690.375	1.624.294
1.01	Ativo Circulante	180.221	121.115
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	118.817	45.673
1.01.03	Contas a Receber	57.037	71.769
1.01.03.01	Clientes	57.037	71.769
1.01.03.01.01	Contas a Receber	6.610	12.039
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	50.427	59.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	620	366
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	620	366
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.363	754
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	384	2.553
1.01.08.03	Outros	384	2.553
1.02	Ativo Não Circulante	1.510.154	1.503.179
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.459	13.263
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.891	13.088
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.891	13.088
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12	11
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	12	11
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	556	164
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	556	164
1.02.03	Imobilizado	86.033	88.038
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.380	65.135
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.653	22.903
1.02.04	Intangível	1.406.662	1.401.878
1.02.04.01	Intangíveis	1.406.662	1.401.878

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.690.375	1.624.294
2.01	Passivo Circulante	799.893	795.549
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.246	7.210
2.01.01.01	Obrigações Sociais	599	789
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.647	6.421
2.01.02	Fornecedores	35.139	40.960
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.072	40.872
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	67	88
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.115	34.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.591	27.730
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a recolher	11.890	19.875
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	3.466	3.692
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	4.235	4.163
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.524	6.332
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.524	6.332
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	655.779	632.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	808	1.019
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	808	1.019
2.01.04.02	Debêntures	654.971	631.959
2.01.05	Outras Obrigações	34.450	35.945
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.509	27.442
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	28.509	27.442
2.01.05.02	Outros	5.941	8.503
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	5.941	8.503
2.01.06	Provisões	41.164	44.394
2.01.06.02	Outras Provisões	41.164	44.394
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	41.164	44.394
2.02	Passivo Não Circulante	419.084	408.203
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	260.413	260.482
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	732	859
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	732	859
2.02.01.02	Debêntures	259.681	259.623
2.02.02	Outras Obrigações	19.761	20.471
2.02.02.02	Outros	19.761	20.471
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	19.761	20.471
2.02.04	Provisões	138.910	127.250
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.912	6.099
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40	31
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.872	6.068
2.02.04.02	Outras Provisões	131.998	121.151
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	131.998	121.151
2.03	Patrimônio Líquido	471.398	420.542
2.03.01	Capital Social Realizado	360.918	360.918
2.03.04	Reservas de Lucros	59.624	59.624
2.03.04.01	Reserva Legal	11.320	11.320
2.03.04.02	Reserva Estatutária	8.132	8.132

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	40.172	40.172
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.856	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	297.063	277.440
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-180.236	-163.031
3.02.01	Custo de construção	-38.704	-28.378
3.02.02	Provisão de manutenção	-13.149	-12.696
3.02.03	Depreciação e amortização	-41.235	-34.051
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-2.024	-4.173
3.02.05	Serviços	-76.135	-74.421
3.02.06	Custo com pessoal	-3.038	-2.690
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-1.069	-934
3.02.08	Outros	-4.882	-5.688
3.03	Resultado Bruto	116.827	114.409
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.195	-11.717
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.200	-11.756
3.04.02.01	Serviços	-7.896	-6.304
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-699	-585
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-2.897	-3.101
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veiculos	-559	-480
3.04.02.05	Outros	-4.149	-1.286
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6	43
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-4
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	100.632	102.692
3.06	Resultado Financeiro	-23.429	-16.892
3.06.01	Receitas Financeiras	2.061	731
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.490	-17.623
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.203	85.800
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.347	-29.477
3.08.01	Corrente	-30.150	-29.318
3.08.02	Diferido	3.803	-159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.856	56.323
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.856	56.323
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,39495	0,43741
3.99.01.02	PN	0,39495	0,43741
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,39495	0,43741
3.99.02.02	PN	0,39495	0,43741

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	50.856	56.323
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.856	56.323

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	117.001	62.229
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.977	118.516
6.01.01.01	Lucro líquido do período	50.856	56.323
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.803	159
6.01.01.03	Depreciação e amortização	41.934	34.636
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	1	4
6.01.01.05	Juros e variação monet.sobre debêntures, emprést.e financiam.circulantes e não circulantes	23.103	14.052
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-3.373	-2.278
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	429	340
6.01.01.10	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-28	-24
6.01.01.11	Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	1.541	-2.479
6.01.01.13	Constituição da provisão de manutenção	13.149	12.696
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	5.168	5.087
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.976	-56.287
6.01.02.01	Contas a receber	5.457	5.409
6.01.02.02	Partes relacionadas	9.302	1.523
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-254	363
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.609	-2.801
6.01.02.05	Outras contas a receber e depósitos judiciais	1.777	-4.041
6.01.02.06	Fornecedores	-5.821	-30.896
6.01.02.08	Partes relacionadas	3.212	-1.399
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	1.036	1.506
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto	27.264	23.326
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no trimestre	-37.350	-26.787
6.01.02.13	Realização de provisão de manutenção	-10.700	-21.053
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-2.562	-1.437
6.01.02.15	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-728	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.486	-35.149
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-1.257	-3.020
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-42.229	-32.129
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-371	-716
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamento principal)	-336	-631
6.03.07	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamento juros)	-35	-85
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.144	26.364
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.673	41.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118.817	67.867

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.856	0	50.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.856	0	50.856
5.07	Saldos Finais	360.918	0	59.624	50.856	0	471.398

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.323	0	56.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.323	0	56.323
5.07	Saldos Finais	314.223	0	132.530	56.323	0	503.076

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	321.629	300.985
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	315.070	293.714
7.01.02	Outras Receitas	6.559	7.271
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-148.157	-133.781
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-82.053	-77.963
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.251	-14.744
7.02.04	Outros	-51.853	-41.074
7.02.04.01	Provisão de manutenção	-13.149	-12.696
7.02.04.02	Custos de construção	-38.704	-28.378
7.03	Valor Adicionado Bruto	173.472	167.204
7.04	Retenções	-41.934	-34.636
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.934	-34.636
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.538	132.568
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.061	731
7.06.02	Receitas Financeiras	2.061	731
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.599	133.299
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.599	133.299
7.08.01	Pessoal	5.263	5.143
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.448	4.386
7.08.01.02	Benefícios	537	481
7.08.01.03	F.G.T.S.	216	208
7.08.01.04	Outros	62	68
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.964	54.340
7.08.02.01	Federais	37.466	40.367
7.08.02.02	Estaduais	322	314
7.08.02.03	Municipais	14.176	13.659
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.516	17.493
7.08.03.01	Juros	25.426	17.383
7.08.03.02	Aluguéis	90	110
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.856	56.323
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.856	56.323

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Janeiro a Março/2014

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T13.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional alcançou R\$ 258,4 milhões (+3,73%);
- O EBIT ajustado atingiu R\$ 113,8 milhões (-1,36%) e a margem EBIT ajustada 44,0% (-2,28 p.p.);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 155,7 milhões (+3,82%) e a margem EBITDA ajustada 60,3% (+0,05 p.p.);
- O lucro líquido atingiu R\$ 50,9 milhões (-9,71%).

Indicadores [R\$ MM]	1ºT14	1ºT13	%
Receita Líquida Operacional*	258,4	249,1	3,7%
EBIT (ajustado)	113,8	115,3	-1,4%
Margem EBIT (Ajustada)	44,0%	46,3%	-2,3 p.p.
EBITDA (ajustado)	155,7	150,0	3,8%
Margem EBITDA (Ajustada)	60,3%	60,2%	0,0 p.p.
Lucro Líquido	50,9	56,3	-9,7%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	1ºT14	1ºT13	Var.%
Veículos Equivalentes	45.411.522	43.812.699	3,65%
Veículos Leves (Eq)	15.633.678	14.544.131	7,49%
Veículos Pesados (Eq)	29.777.844	29.268.568	1,74%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (+3,65%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou um crescimento de 3,65% no 1T14 sobre o mesmo período de 2013.

Comentário do Desempenho

Veículos de passeio (+7,49%) - (Veq¹)

A categoria apresentou crescimento de 7,49 % no 1T14 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Como importante fator de crescimento, podemos citar a melhoria na fluidez do tráfego em Guarulhos, com a reversão da pista expressa do sentido Rio – São Paulo para o sentido São Paulo – Rio.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 1T14 em relação a 2013 teve um crescimento de 5,8%, sendo que em São Paulo ocorreu um aumento de 6,2% e no Rio de Janeiro um crescimento de 4,3%.

Veículos comerciais (+1,74%) - (Veq¹)

A categoria apresentou crescimento de 1,74% no 1T14 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 1T14 em relação a 2013 teve um aumento de 2,3%, sendo que em São Paulo ocorreu um aumento de 1,2% e no Rio de Janeiro um aumento de 3,2%.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio.

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do primeiro trimestre de 2014 com igual período do ano anterior, verifica-se que não houve reajuste, se mantendo em R\$ 10,10 (vigente a partir de 01 de agosto de 2012). Em contrapartida, houve o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato (adequação de cronogramas, retirada de investimentos e redução da verba de fiscalização).

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	1ºT14	1ºT13	Var. %
Receita de Pedágio	276.366	265.336	4,2%
Receitas Acessórias	6.559	7.271	-9,8%
Receita de Construção	38.704	28.378	36,4%
Receita Bruta Total	321.629	300.985	6,9%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Receitas Acessórias: Na comparação com o 1T13 houve queda de 9,8 % (R\$ 712 mil), em virtude do encerramento de contratos de utilização da faixa de domínio.

Receita de Construção: No 1T13 teve a conclusão da marginal de São José dos Campos, o que elevou a receita de construção nesse período.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T14 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) ficou 3,7% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo desempenho do tráfego, conforme citado nos itens 1.2 e 1.3.

Comentário do Desempenho

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 3,77% no 1T14, em relação ao 1T13, totalizando o valor de R\$ 24,5 milhões.

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	1ºT14	1ºT13	%
Custo de construção	38.704	28.378	36,39%
Provisão de manutenção	13.149	12.696	3,57%
Depreciação e amortização	41.934	34.636	21,07%
Custos contratuais	2.024	4.173	-51,50%
Serviços de terceiros	84.031	80.725	4,10%
Custo com pessoal	5.935	5.791	2,49%
Materiais e Gastos Gerais	10.654	8.349	27,61%
Custos e despesas totais	196.431	174.748	12,41%

Os custos e a despesas totais aumentaram 12,41% no 1T14 em relação ao 1T13, alcançando o valor de R\$ 196,4 milhões. Este aumento pode ser observado, principalmente, nos custos de construção e na depreciação/amortização.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram um aumento de R\$ 10,3 milhões no 1T14, se comparados ao 1T13, pois tivemos a conclusão da marginal de São José dos Campos, o que elevou o custo de construção nesse período.

Provisão de manutenção: O aumento corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia.

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 1T14, em comparação a 1T13 se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues.

Custos Contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. O valor inferior de custos contratuais, no 1T14, quando comparado ao mesmo período de 2013, refere-se principalmente à redução da verba de fiscalização para 10% do valor original a partir de agosto de 2013, como contrapartida do reequilíbrio econômico-financeiro, em função do não reajuste da tarifa.

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. No 1T14, os valores referentes aos serviços de terceiros encontram-se acima (4,10 %, cerca de R\$ 3,3 milhões) do mesmo período do ano anterior, principalmente acarretado pela inflação ocorrida entre os períodos de comparação.

Custos com pessoal: Os valores do 1T14 estão 2,5% superiores ao 1T13 devido principalmente aos funcionários da Actua (posto avançado) passarem a ser considerados como custo da NovaDutra.

Comentário do Desempenho

Materiais e Gastos Gerais: Os valores sofreram um aumento de R\$ 2,3 milhões no 1T14, se comparados ao 1T13 em razão do estorno de provisões de contingências jurídicas no 1T13.

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	1ºT14	1ºT13	Var.%
Lucro Líquido	50.856	56.323	-9,7%
(+) IR/CS	26.347	29.477	-10,6%
(+) Resultado Financeiro	23.429	16.892	38,7%
(+) Depreciação e Amortização	41.934	34.636	21,1%
EBITDA (a)	142.566	137.328	3,8%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>55,2%</i>	<i>55,1%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	13.149	12.696	3,6%
(+) Resultado não Operacional (c)	-5	-39	-87,2%
EBITDA ajustado	155.710	149.985	3,82%
<i>Margem EBITDA ajustada (d)</i>	<i>60,3%</i>	<i>60,2%</i>	<i>0,0 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	1ºT14	1ºT13	Var.%
Lucro Líquido	50.856	56.323	-9,7%
(+) IR/CS	26.347	29.477	-10,6%
(+) Resultado Financeiro	23.429	16.892	38,7%
EBIT (a)	100.632	102.692	-2,0%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>39,0%</i>	<i>41,2%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	13.149	12.696	3,6%
(+) Resultado não Operacional (c)	-5	-39	-87,2%
EBIT ajustado	113.776	115.349	-1,4%
<i>Margem EBIT ajustada (d)</i>	<i>44,0%</i>	<i>46,3%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;

(c) Principalmente de baixa por obsolescência de imobilizado;

(d) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

	1ºT14	1ºT13	Var. %
Despesas financeiras	25.490	17.623	44,64%
Juros e variações monetárias	23.103	14.052	64,41%
Outras despesas financeiras	2.387	3.571	-33,16%
Receitas financeiras	2.061	731	181,94%
Rendimento sobre aplicações	1.873	708	164,55%
Outras receitas financeiras	188	23	717,39%
Resultado financeiro líquido	23.429	16.892	38,70%

Comentário do Desempenho

O item de despesas financeiras no 1T14 está 44,64% superior quando comparado ao 1T13, principalmente em razão da captação de novas dívidas entre abril de 2013 (Notas Promissórias, R\$ 130 milhões) e outubro de 2013 (Notas Promissórias, R\$ 230 milhões) e também devido ao aumento do CDI (+ 3,5 p.p.).

As receitas financeiras do 1T14 foram superiores ao 1T13 principalmente pelo aumento do CDI no trimestre (+ 3,5 p.p.).

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.
Obras em andamento durante o Primeiro Trimestre de 2014:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte Rio Paraíba 161,53 Pista Sul (SP);
 - Ponte Rio Paraíba 161,53 Pista Norte (SP);
 - Ponte sobre rio Paraíba - km 297,24 Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o Córrego Grota Fria km 17,38 Pista Sul (SP);
 - Viaduto Sarraceni, km 225,180 - Pista Sul (SP);
 - Viaduto Sarraceni, km 225,180 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto São José dos Campos km 148,87 Pista Norte (SP);
 - Viaduto de Acesso a Santa Isabel km 186,30 (SP).

- MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Marginal Sul São Paulo km 212 a 216,5 – Item 6.2;
 - Demolição, Reconstrução e Alargam. Vdt de Acesso a Taubaté, km 107,72 - PN (SP).

Obras concluídas durante o Primeiro Trimestre de 2014:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Viaduto Rio D'ouros, km 170,82 - Pista Sul (RJ) - RFFSA);
 - Viaduto Rio D'ouros, km 170,82 - Pista Norte (RJ) - RFFSA);
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Sul (RJ);
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Norte (RJ);
 - Viaduto da Guarita - km 278,10 Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o Rio Canas- km 45,14 Pista Norte (SP).

- MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Marginal Sul São José Campos km 151 a 154;
 - Alargamento adicional Ponte sobre o rio Quiririm km 117,93 PS (SP).

Comentário do Desempenho

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes [unidade]	4ºT13	4ºT12	Var.%
Total de acidentes	2.703	2.601	-3,92%
Total de vítimas	1.219	1.161	-5,00%

A Diretoria

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente.

2. Apresentação das informações trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 7 de maio de 2014.

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 619.672, substancialmente compostos por debêntures, conforme mencionado na nota explicativa nº. 13. As debêntures e notas promissórias têm vencimentos previstos para os anos de 2014 a 2017. A reestruturação

Notas Explicativas

da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e bancos	1.372	3.658
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>117.445</u>	<u>42.015</u>
	<u><u>118.817</u></u>	<u><u>45.673</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,50% do CDI, equivalente a 10,43% ao ano (8,03% ao ano em 31 de dezembro de 2013).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	1.720	8.170
Cartão de crédito visa (b)	1.062	1.062
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>3.899</u>	<u>2.906</u>
	6.681	12.138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(71)</u>	<u>(99)</u>
	<u><u>6.610</u></u>	<u><u>12.039</u></u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

(b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;

(c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Crédito a vencer	6.429	11.684
Créditos vencidos até 60 dias	164	123
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	17	232
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	5	51
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>66</u>	<u>48</u>
	<u><u>6.681</u></u>	<u><u>12.138</u></u>

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrados no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	77.203	85.800
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(26.249)	(29.172)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Incentivo relativo ao imposto de renda	20	8
Despesas indedutíveis	(18)	(24)
Outros ajustes tributários (PLR)	(50)	(243)
Despesas com brindes e associações de classe	(50)	(46)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(26.347)</u>	<u>(29.477)</u>
Impostos correntes	(30.150)	(29.318)
Impostos diferidos	<u>3.803</u>	<u>(159)</u>
	<u>(26.347)</u>	<u>(29.477)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Bases ativas		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	74.503	73.157
Constituição da provisão de manutenção (b)	58.875	56.285
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	15.688	15.669
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	2.350	2.074
Depreciação e juros sobre leasing	1.408	1.316
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	605	559
Provisão para participação nos resultados (PLR)	685	421
Custo da transação na emissão de títulos	151	159
Provisão para perda de investimentos	123	123
Outros	39	41
	<u>154.427</u>	<u>149.804</u>
Bases passivas		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(112.243)	(112.010)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(23.084)	(22.589)
Pagamentos de juros e principal arrendamento mercantil	(2.043)	(1.968)
Outros	(166)	(149)
	<u>(137.536)</u>	<u>(136.716)</u>
Ativo diferido líquido	<u>16.891</u>	<u>13.088</u>

Notas Explicativas

- a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c” conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- d) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07; e
- e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da Administração e coligadas.

	Transações			Saldos	
	Serviços prestados	Receita	Aquisição de intangível	Ativo	Passivo
				Contas a receber	Contas a pagar
Controladora					
CCR S.A. (a)	4.724	-	-	-	1.478
Coligadas					
CPC (b)	5.587	-	-	-	1.727
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(c)	-	-	4.372	-	4.294
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	65.698	-	-	-	20.881
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	-	-	-	49.948	-
Samm (f)	-	173	-	468	13
Companhia Operadora de Rodovia (g)	-	-	-	7	5
RodoNorte (g)	-	-	-	2	27
Metrô Bahia (g)	-	-	-	2	-
MS Vias (g)	-	-	-	12	84
Total circulante, 31 de março de 2014				50.427	28.509
Total não circulante, 31 de março de 2014				12	-
Total, 31 de março de 2014	76.009	173	4.372	50.439	28.509
Total, 31 de dezembro de 2013				59.741	27.442
Total, 31 de março de 2013	72.936	155	4.448		

Notas Explicativas**Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração:**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Remuneração dos administradores (h)	1.107	798

Despesas com profissionais chave da Administração:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	354	309
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	165	167
Previdência privada	33	25
Seguro de vida	1	1
	<u>553</u>	<u>502</u>

- (a) Prestador de serviço de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos;
- (b) Prestador de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção;
- (c) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da rodovia;
- (d) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da rodovia;
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrada de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- (f) Refere-se a serviços de transmissão de dados em alta capacidade, através de fibras ópticas;
- (g) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (h) Contempla valor total à pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

10. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	<u>31/03/2014</u>			<u>31/12/2013</u>		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	4.578	(2.193)	2.385	4.539	(2.087)	2.452
Máquinas e equipamentos	14	33.444	(16.044)	17.400	31.861	(15.052)	16.809
Veículos	20	28.659	(17.548)	11.111	28.296	(16.930)	11.366
Instalações, edificações e terrenos	10	3.660	(1.581)	2.079	3.660	(1.581)	2.079
Sistemas operacionais	11	85.795	(55.390)	30.405	85.795	(53.366)	32.429
Imobilizações em andamento	-	22.653	-	22.653	22.903	-	22.903
		<u>178.789</u>	<u>(92.756)</u>	<u>86.033</u>	<u>177.054</u>	<u>(89.016)</u>	<u>88.038</u>

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

	31/12/2013		31/03/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.539	-	(1)	40	4.578
Máquinas e equipamentos	31.861	-	(3)	1.586	33.444
Veículos	28.296	-	-	363	28.659
Instalações, edificações e terrenos	3.660	-	-	-	3.660
Sistemas operacionais	85.796	-	-	(1)	85.795
Imobilizações em andamento	22.902	1.739	-	(1.988)	22.653
	<u>177.054</u>	<u>1.739</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>178.789</u>
	31/12/2012			31/03/2013	
Movimento em 2013	<u>167.304</u>	<u>3.332</u>	<u>(101)</u>	<u>(75)</u>	<u>170.460</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 482 em 31 de março de 2014 (R\$ 312 em 31 de março de 2013).

Movimentação da depreciação

	31/12/2013		31/03/2014	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.087)	(107)	1	(2.193)
Máquinas e equipamentos	(15.052)	(994)	2	(16.044)
Veículos	(16.930)	(618)	-	(17.548)
Instalações, edificações e terrenos	(1.581)	-	-	(1.581)
Sistemas operacionais	(53.366)	(2.024)	-	(55.390)
	<u>(89.016)</u>	<u>(3.743)</u>	<u>3</u>	<u>(92.756)</u>
	31/12/2012			31/03/2013
Movimento em 2013	<u>(85.255)</u>	<u>(3.305)</u>	<u>97</u>	<u>(88.463)</u>

Notas Explicativas

11. Ativo intangível

	Taxa média anual de amortização %	31/03/2014			31/12/2013		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	(a)	2.150.990	(748.832)	1.402.158	2.108.015	(711.054)	1.396.961
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	9.807	(6.981)	2.826	9.807	(6.754)	3.053
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	17	5.774	(4.096)	1.678	5.774	(3.910)	1.864
		<u>2.166.571</u>	<u>(759.909)</u>	<u>1.406.662</u>	<u>2.123.596</u>	<u>(721.718)</u>	<u>1.401.878</u>

Movimentação do custo

	31/12/2013		31/03/2014	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (b)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	2.108.015	42.975	-	2.150.990
Direitos de uso de sistemas informatizados	9.807	-	-	9.807
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	5.774	-	-	5.774
	<u>2.123.596</u>	<u>42.975</u>	<u>-</u>	<u>2.166.571</u>
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>		
Movimento em 2013	<u>1.940.180</u>	<u>30.344</u>	<u>75</u>	<u>1.970.599</u>

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(c) Do montante de R\$ 1.402.158 em 31 de março de 2014, R\$ 115.491 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 2.891 em 31 de março de 2014 (R\$ 1.966 em 31 de março de 2013). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,77% ao trimestre durante o período de 2014 (em média, de 0,55% ao trimestre durante o período de 2013).

Movimentação da amortização

	31/12/2013		31/03/2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Direitos de exploração da infraestrutura	(711.054)	(37.778)	(748.832)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	(6.754)	(227)	(6.981)	
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	(3.910)	(186)	(4.096)	
	<u>(721.718)</u>	<u>(38.191)</u>	<u>(759.909)</u>	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>		
Movimento em 2013	<u>(580.187)</u>	<u>(31.331)</u>	<u>(611.518)</u>	

Notas Explicativas

12. Financiamentos e arrendamento mercantil financeiro

Em moeda nacional	Taxas contratuais (% a.a)	Vencimento final	31/03/2014	31/12/2013	
1. Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 7,0 % a.a.	Julho de 2015	314	371	(a)
1. Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 5,5 % a.a.	Julho de 2017	935	1.006	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,23 % a.a.	Julho de 2015	-	86	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,26 % a.a.	Outubro de 2014	-	22	(a)
Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,14 % a.a.	Janeiro de 2015	291	393	(a)
Total			1.540	1.878	
Total circulante			808	1.019	
Total não circulante			732	859	

Garantias

(a) Bens financiados

Cronograma de desembolsos

	31/03/2014
2015	289
2016	280
2017	163
Total	732

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa n°. 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Neste trimestre não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores exceto pela liquidação dos arrendamentos mercantis junto ao Banco Itaú BBA S.A. que foram liquidados antecipadamente em 20 de março de 2014.

13. Debêntures e notas promissórias

	Taxas Contratuais	Custo Efetivo (% a.a.)	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento Final	31/03/2014	31/12/2013	
Debêntures Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (a)	235	Outubro de 2015	178.915	174.214	(b)
Debêntures Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (a)	157	Outubro de 2015	119.372	116.179	(c)
Debêntures Série Única	105,60% do CDI	-	-	Dezembro de 2015	240.890	234.936	(c)
Cetip (Notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0100% (a)	7	Abril de 2014	135.631	132.298	(c)
Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	0,0100% (a)	-	Abril de 2014	239.844	233.955	(c)
			399		914.652	891.582	
Circulante							
Debêntures e notas promissórias					655.291	632.355	
Custo da transação					(320)	(396)	
					654.971	631.959	
Não Circulante							
Debêntures					259.760	259.760	
Custo da transação					(79)	(137)	
					259.681	259.623	

Notas Explicativas

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas às futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a influência do prazo de cada transação.

(b) Garantia flutuante.

(c) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos

	<u>31/03/2014</u>
2015	<u>259.760</u>
Total	<u><u>259.760</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

Em 22 de abril de 2014, ocorreu pagamento da totalidade das notas comerciais.

14. Fornecedores

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	19.939	24.442
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	67	88
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>15.133</u>	<u>16.430</u>
	<u><u>35.139</u></u>	<u><u>40.960</u></u>

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retido 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas

15. Obrigações fiscais

- **Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRPJ e CSLL	9.989	17.340
ISS a recolher	5.524	6.332
PIS e COFINS	3.466	3.692
PIS, COFINS e CSLL retidos	1.404	1.537
INSS retido	386	828
IRRF	111	170
	<u>20.880</u>	<u>29.899</u>

- **Obrigações fiscais federais e municipais – parceladas**

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>			
	Saldo inicial	Juros	Realização	Transferências	Total
Parcelamento Lei nº. 11.941/09 (a)					
Circulante	4.163	-	(1.067)	1.139	4.235
Não Circulante	20.471	429	-	(1.139)	19.761
Total	<u>24.634</u>	<u>429</u>	<u>(1.067)</u>	<u>-</u>	<u>23.996</u>

(a) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011 para pagamento em até 120 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic.

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Notas Explicativas

Não circulante	31/12/2013		31/03/2014		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Provisão de juros	Total
Cíveis	6.068	944	(617)	477	6.872
Trabalhistas	31	12	(4)	1	40
Total	6.099	956	(621)	478	6.912

Movimento em 2013	31/12/2012		31/03/2013		
	9.779	190	(3.171)	502	7.300

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 662 e R\$ 66, respectivamente (R\$ 541 e R\$ 497, respectivamente em 2013).

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31/03/2014	31/12/2013
Cíveis e administrativos	18.712	18.601
Trabalhistas e previdenciárias	504	496
Tributárias	12.260	12.011
Total	31.476	31.108

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 24.292 para os processos em andamento.

17. Provisão de manutenção

	31/12/2013		31/03/2014			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	44.394	1.816	1.478	(10.700)	4.176	41.164
Não circulante	121.151	11.333	3.690	-	(4.176)	131.998
Total	165.545	13.149	5.168	(10.700)	-	173.162

	31/12/2012		31/03/2013			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	54.667	2.060	1.728	(21.053)	2.720	40.122
Não circulante	99.562	10.636	3.359	-	(2.720)	110.837
Total	154.229	12.696	5.087	(21.053)	-	150.959

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2013 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a., 8,20% a.a., e 10,14% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

Notas Explicativas

18. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

b. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Numerador		
Lucro líquido disponível	50.856	56.323
Denominador		
Média ponderada de ações - básico e diluído	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,39495	0,43741
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,39495	0,43741

19. Receitas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receitas de pedágio	276.366	265.336
Receitas de contrato de construção	38.704	28.378
Receitas acessórias	6.559	7.271
Receita bruta	<u>321.629</u>	<u>300.985</u>
Impostos sobre receitas	(24.522)	(23.629)
Devoluções e abatimentos	(44)	84
Deduções da receita bruta	<u>(24.566)</u>	<u>(23.545)</u>
Receita líquida	<u><u>297.063</u></u>	<u><u>277.440</u></u>

Notas Explicativas

20. Resultado Financeiro

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(23.103)	(14.052)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.168)	(5.087)
Juros sobre impostos parcelados	(429)	(340)
Capitalização de custos dos empréstimos	3.373	2.278
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(163)	(422)
	<u>(25.490)</u>	<u>(17.623)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.873	708
Juros e outras receitas financeiras	188	23
	<u>2.061</u>	<u>731</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(23.429)</u>	<u>(16.892)</u>

21. Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 619.672, substancialmente compostos por debêntures, conforme mencionado na nota explicativa nº. 13. As debêntures têm vencimentos previstos para os anos de 2014 a 2015. A reestruturação da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses.

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	<u>31/03/2014</u>			<u>31/12/2013</u>		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	117.445	-	-	42.015	-	-
Contas a receber	-	6.610	-	-	12.039	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	50.439	-	-	59.741	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(1.249)	-	-	(1.377)
Debêntures e notas promissórias (a)	-	-	(914.652)	-	-	(891.582)
Arrendamento mercantil	-	-	(291)	-	-	(501)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(41.080)	-	-	(49.463)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(28.509)	-	-	(27.442)
Total	<u>117.445</u>	<u>57.049</u>	<u>(985.781)</u>	<u>42.015</u>	<u>71.780</u>	<u>(970.365)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

- **Debêntures e notas promissórias** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	915.051	919.256	892.115	897.603

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item "hierarquia de valor justo", abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras	117.445	42.015

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2015 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ ⁽²⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	298.679	(35.421)	(44.340)	(53.284)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	240.890	(27.026)	(33.808)	(40.598)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2014	375.482	(2.298)	(2.840)	(3.371)
				<u>(64.745)</u>	<u>(80.988)</u>	<u>(97.253)</u>
As taxas de juros consideradas foram:						
CDI ⁽¹⁾				10,55%	13,19%	15,83%

Abaixo estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se à taxa de 31/03/2014, divulgada pela CETIP;

(2) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos. Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finame), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

22. Cobertura de Seguros

Em 31 de março de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – R\$ 15.000;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – R\$ 84.055;
- Riscos patrimoniais / operacionais – R\$ 55.000;
- Perda de receita – R\$ 101.731; e
- Veículos: cobertura para danos materiais de R\$ 107.000 (R\$ 215 por veículos), sendo: R\$ 21.400 (R\$ 215 por veículo) para dano morais.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 38.462 cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

23. Plano de previdência privada (contribuição definida)

Os montantes reconhecidos como despesas nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	120	121

Notas Explicativas

24. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de março de 2014 esses compromissos estavam estimados em R\$ 432.166 (R\$ 450.921, em 31 de dezembro de 2013).

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

25. Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram caixa e, portanto, foram ajustadas nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício de 2013:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Fornecedores - partes relacionadas	2.145	(3.751)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	2.145	(3.751)
Aquisição de ativo intangível	(2.145)	3.751
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(2.145)	3.751

26. Eventos subsequentes

a. Emissão de notas promissórias

Em 17 de abril de 2014, foram emitidas notas promissórias no valor nominal total de R\$ 410.000, remuneradas a 104,75% do CDI. Os juros e o principal serão pagos em 17 de abril de 2015.

b. Dividendos

Em 28 de abril de 2014, foi aprovado em ARCA, o pagamento dos dividendos adicionais propostos nas demonstrações financeiras de 2013, no montante de R\$ 12.807, correspondente a R\$ 0,09946 por lote de mil ações, sendo que o pagamento foi realizado em 30 de abril de 2014.

c. Aumento de capital

Em 24 de abril de 2014, foi aprovado em ARCA, o aumento de capital social sem a emissão de ações, no montante de R\$ 16.776, sendo R\$ 11.320 mediante a capitalização do saldo de reserva legal e R\$ 5.456 com parte do saldo de reserva de retenção de lucros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Rafael Belo Araújo

Contador

CRC nº 1 SP 246752/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014.

Santa Isabel, 07 de maio de 2014.

ASCENDINO DA SILVA MENDES

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES

Diretor de Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014.

Santa Isabel, 07 de maio de 2014.

ASCENDINO DA SILVA MENDES

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES

Diretor de Operacional